

BULA**BAC CONTROL MAX WP**

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 1917

COMPOSIÇÃO:

Bacillus thuringiensis, subsp. kurstaki CCT 1306 (Mínimo de $5,0 \times 10^{10}$ de esporos viáveis/g de produto, equivalente a 16.000 UI de potência por miligrama) **64,0 g/kg (6,4% m/m)**
Outros ingredientes **936,0 g/kg (93,6% m/m)**

PESO LÍQUIDO: VIDE RÓTULO**CLASSE:** Inseticida microbiológico, de ação por ingestão.**TIPO DE FORMULAÇÃO:** Pó Molhável (WP)**TITULAR DO REGISTRO:****VECTORCONTROL Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.**Rua Antônio Pinhata, 70, Jardim Pinhata,
CEP 13280-000, Vinhedo/SP CNPJ: 71.691.463/0001-95
Fone: (19) 3113-8702 / (19) 3836-2891 Registro CDA/SP Nº 306**FABRICANTE / FORMULADOR:****VECTORCONTROL Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários**Ltda. Rua Antônio Pinhata, 70, Jardim Pinhata,
CEP 13280-000, Vinhedo/SP CNPJ: 71.691.463/0001-95
Fone: (19) 3113-8702 / (19) 3836-2891 Registro CDA/SP Nº 306

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de Fabricação:	
Data de Vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA AGRONÔMICA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.
É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.
É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

ORGANISMOS VIVOS DE USO RESTRITO AO CONTROLE DE PRAGAS

Indústria Brasileira

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA 5 – PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO**CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL IV - POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**

1. INSTRUÇÕES DE USO:

1.1. CULTURAS/PRAGAS/DOSE:

BAC CONTROL MAX WP é um inseticida microbiológico, indicado para aplicação foliar para o controle das pragas descritas no quadro abaixo. Produto com eficiência agrônômica comprovada para as culturas: abóbora, alfafa, algodão, amendoim, arroz, brócolis, café, cana-de-açúcar, citros, coco, couve, couve-flor, eucalipto, fumo, mandioca, melão, melancia, pastagens, pepino, repolho, soja e tomate, podendo ser utilizado em qualquer cultura com ocorrência dos alvos biológicos.

CULTURAS	PRAGAS CONTROLADAS		DOSE(g/ha)	VOLUME DE CALDA (L de calda/ha)
	Nome comum	Nome científico		
ABÓBORA	Broca-das-curcubitáceas	<i>Diaphania nitidalis</i> <i>Diaphania hyalinata</i>	50 g/100 litros de água	500
ALFAFA	Lagarta-da-alfafa	<i>Colias lesbia pyrrhothea</i>	250 g/ha	200
	Lagarta-militar	<i>Spodoptera frugiperda</i>	125 a 250 g/ha	
ALGODÃO	Curuquerê	<i>Alabama argillacea</i>	125 a 250 g/ha	200-300
	Lagarta-das-maçãs	<i>Heliothis virescens</i>	250 g/ha	
	Lagarta-da-espiga-do-milho	<i>Helicoverpa armigera</i>	250 a 375 g/ha	
AMENDOIM	Lagarta-da-soja	<i>Anticarsia gemmatalis</i>	125 a 250 g/ha	200
	Curuquerê-dos-capinzais	<i>Mocis latipes</i>		
ARROZ	Lagarta-militar	<i>Spodoptera frugiperda</i>	200 a 300 g/ha	200-300
	Curuquerê-dos-capinzais, Mocis	<i>Mocis latipes</i>		
BRÓCOLIS	Lagarta-da-couve, Curuquerê-da-couve	<i>Ascia monuste orseis</i>	30 g/100 litros de água	400-600
	Lagarta-medede-palmo, Falsa-medideira-da-couve	<i>Trichoplusia ni</i>		
	Traça-das-crucíferas	<i>Plutella xylostella</i>		
CAFÉ	Lagarta-dos-cafezais	<i>Eacles imperialis magnífica</i>	125 a 250 g/ha	200-400
CANADE-AÇÚCAR	Curuquerê-dos-capinzais, Mocis	<i>Mocis latipes</i>	200 a 300 g/ha	300
	Lagarta-militar	<i>Spodoptera frugiperda</i>		
CITROS	Bicho-furão	<i>Ecdytoplopha aurantiana</i>	25 g/100 litros de água	2000
COCO	Lagarta-do-coqueiro, Lagarta-das palmeiras	<i>Brassolis sophorae</i>	30 g/100 litros de água	400-500
COUVE COUVE-FLOR	Lagarta-da-couve, Curuquerê-da-couve	<i>Ascia monuste orseis</i>	30 g/100 litros de água	400-600
	Lagarta-medede-palmo, Falsa-medideira-da-couve	<i>Trichoplusia ni</i>		
	Traça-das-crucíferas	<i>Plutella xylostella</i>		
EUCALIPTO	Lagarta-Thyrinteina	<i>Thyrinteina arnobia</i>	0,5 a 0,75 kg/ha	200-300
FEIJÃO	Lagarta-da-soja	<i>Anticarsia gemmatalis</i>	125 a 250 g/ha	200
FUMO	Lagarta-das-maçãs	<i>Heliothis virescens</i>	125 a 250 g/ha	200
	Mandarová-do-fumo	<i>Manduca sexta paphus</i>		
MANDIOCA	Mandarová, Gervão	<i>Erinnyis ello</i>	125 a 250 g/ha	200-300
MELÃO MELANCIA	Broca-das-curcubitáceas	<i>Diaphania nitidalis</i> <i>Diaphania hyalinata</i>	50 g/100 litros de água	500
MILHO	Lagarta-da-espiga-do-milho	<i>Helicoverpa armigera</i>	250 g/ha	200-300
	Lagarta-militar	<i>Spodoptera frugiperda</i>		
PASTAGENS	Lagarta-militar	<i>Spodoptera frugiperda</i>	200 a 300 g/ha	200
	Curuquerê-dos-capinzais, Mocis	<i>Mocis latipes</i>		

PEPINO	Broca-das-curcubitáceas	<i>Diaphania nitidalis</i> <i>Diaphania hyalinata</i>	50 g/100 litros de água	500
REPOLHO	Lagarta-da-couve, Curuquerê-da-couve	<i>Ascia monuste orseis</i>	30 g/100 litros de água	400-600
	Lagarta-medede-palmo, Falsa-medideira-da-couve	<i>Trichoplusia ni</i>		
	Traça-das-crucíferas	<i>Plutella xylostella</i>		
SOJA	Lagarta-desfolhadora, Lagarta-da-soja	<i>Anticarsia gemmatalis</i>	125 a 250 g/ha	150-200
	Falsa-medideira-da-couve, Lagarta-medede-palmo	<i>Trichoplusia ni</i>		
	Lagarta-da-espiga-do-milho	<i>Helicoverpa armigera</i>	250 g/ha	
TOMATE	Broca-grande-do-fruto, Broca-grande-do-tomate	<i>Helicoverpa zea</i>	30 g/100 litros de água	500-600
	Falsa-medideira-da-couve, Lagarta-medede-palmo	<i>Trichoplusia ni</i>		

1.2. NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO/ MODO DE APLICAÇÃO:

Efetuar o tratamento sempre no início do aparecimento das pragas, e repetir sempre que necessário. Em caso de chuva após o tratamento, repetir a aplicação.

O BAC CONTROL MAX WP deve ser aplicado através de pulverização, fazendo uma pré mistura antes de colocar o produto no pulverizador. Pulverizar uniformemente procurando atingir toda a planta.

O BAC CONTROL MAX WP deve ser reaplicado com intervalos de 7 a 10 dias repetindo-se em caso de chuva. Usar sempre um espalhante adesivo, seguindo as recomendações do fabricante.

Aplicação terrestre:

Recomenda-se o uso de pulverizadores manuais, motorizados ou acoplados a tratores, com bicos cônicos tipo D8 e D9 ou leque XR.

Aplicação aérea:

Cultura do eucalipto: Utilizar aeronaves agrícolas equipadas com barras de bicos cônicos ou “micronair”. Deve-se adequar o equipamento para trabalhar com um volume de calde de 10 – 40 L/há e um tamanho de gotas de 100 a 200 micra. A aplicação deverá ser feita de forma a cobrir a área de maneira uniforme, sendo a altura de voo de 2 a 4 metros. Respeitar as condições de velocidade do vento inferior a 8 km/h e evitar temperaturas altas e umidade relativa maior que 70%, visando reduzir ao máximo as perdas por deriva e evaporação.

1.3. INTERVALO DE SEGURANÇA

Não determinado em função da não necessidade de estipular o limite máximo de resíduo (LMR) para este ingrediente ativo.

1.4. INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NA CULTURA E ÁREAS TRATADAS

Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar na área antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação do produto.

1.5. LIMITAÇÕES DE USO

Não aplicar o BAC CONTROL MAX WP nas horas de sol muito forte, dê preferência para fazer as aplicações ao entardecer. Não aplicar o BAC CONTROL MAX WP em dias de chuva forte ou com prenúncio das mesmas.

1.6. INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana – ANVISA/MS)

1.7. INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS

VIDE MODO DE APLICAÇÃO.

1.8. INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO,

TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS
(Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA).

1.9. INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO, DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:
(Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA).

1.10. INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DA RESISTÊNCIA A INSETICIDAS:

A resistência de pragas a agrotóxicos ou qualquer outro agente de controle pode tornar-se um problema econômico, ou seja, fracassos no controle da praga podem ser observados devido à resistência. O uso repetido do BAC CONTROL MAX WP ou de outro produto do mesmo grupo pode aumentar o risco de desenvolvimento de populações resistentes em algumas culturas.

Para manter a eficácia e longevidade do BAC CONTROL MAX WP como uma ferramenta útil de manejo de pragas agrícolas, é necessário seguir as seguintes estratégias que podem prevenir, retardar ou reverter a evolução da resistência: Adotar as práticas de manejo a inseticidas, tais como:

- Rotacionar produtos com mecanismo de ação distinto. Sempre rotacionar com produtos de mecanismo de ação efetivos para a praga alvo.
- Aplicações sucessivas de BAC CONTROL MAX WP podem ser feitas desde que o período residual total do “intervalo de aplicações” não exceda o período de uma geração da praga-alvo.
- Seguir as recomendações de bula quanto ao número máximo de aplicações permitidas.
- Respeitar o intervalo de aplicação para a reutilização do BAC CONTROL MAX WP ou outros produtos quando for necessário;
- Sempre que possível, realizar as aplicações direcionadas às fases mais suscetíveis das pragas a serem controladas;
- Adotar outras táticas de controle, previstas no Manejo Integrado de Pragas (MIP) como rotação de culturas, controle biológico, controle por comportamento etc., sempre que disponível e apropriado;
- Utilizar as recomendações e da modalidade de aplicação de acordo com a bula do produto;
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e para a orientação técnica na aplicação de inseticidas;

Informações sobre possíveis casos de resistência em insetos e ácaros devem ser encaminhados para o IRAC-BR (www.irac-br.org.br), ou para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (www.agricultura.gov.br).

1.11. INFORMAÇÕES MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:

Recomenda-se, de maneira geral, o manejo integrado de pragas, envolvendo todos os princípios e medidas disponíveis e viáveis de controle, como o controle cultural, controle biológico (predadores e parasitóides), controle microbiano, controle por comportamento, variedades resistentes e controle químico, sempre alternando produtos de diferentes grupos químicos com mecanismo de ação distinto.

2. DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.

INDIVÍDUOS IMUNOSSUPRIMIDOS OU COM HISTÓRICO RECENTE DE IMUNOSSUPRESSÃO NÃO DEVEM MANUSEAR NEM APLICAR ESTE PRODUTO.

PRODUTO POTENCIALMENTE IRRITANTE PARA OS OLHOS.

PESSOAS COM IMPLANTE DE LENTE INTRAOCULAR OU USO DE LENTES DE CONTATO NÃO DEVEM MANIPULAR OU APLICAR O PRODUTO.

PESSOAS QUE TENHAM SIDO SUBMETIDAS À CIRURGIAS OCULARES COMO TRABECULECTOMIA, IRIDECTOMIA, IMPLANTE DE VALVULA DE AHMED OU PROCEDIMENTOS SIMILARES NÃO DEVEM MANIPULAR OU APLICAR O PRODUTO.

MICROORGANISMOS PODEM TER O POTENCIAL DE PROVOCAR REAÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO. USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

2.1. PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para uso **exclusivamente agrícola**.

- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e a aplicação do produto.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante.
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e de áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure imediatamente um serviço médico de emergência.
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e de animais.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, máscara, óculos e luvas.
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

2.2. PRECAUÇÕES DURANTE A PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Utilize Equipamento de Proteção Individual (EPI): macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara descartável, cobrindo nariz e a boca, óculos de segurança e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar dispersão de poeira.

2.3. PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar em contato ou permitir que outras pessoas também entrem em contato com a névoa do produto.
- Utilize Equipamento de Proteção Individual (EPI): macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara cobrindo nariz e a boca, óculos de segurança e luvas de nitrila.

2.4. PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: "PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA" e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Evite o máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem em áreas tratadas logo após a aplicação.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Antes de retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), sempre lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas.
- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilizar luvas e avental impermeáveis.
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens utilize Equipamentos de Proteção Individual – EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, luvas e botas de borracha.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: óculos, botas, macacão, luvas e máscara.

- A manutenção e a limpeza do EPI devem ser realizadas por pessoa treinada e devidamente protegida.

ATENÇÃO

Pode ser nocivo em contato com a pele.

Provoca moderada irritação à pele.

PRIMEIROS SOCORROS: procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto.

Pele: PROVOCA MODERADA IRRITAÇÃO À PELE. Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

Inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deveria proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

2.5. RISCOS ASSOCIADOS AO CONTATO COM O PRODUTO BAC CONTROL MAX WP (*Bacillus thuringiensis*)

INFORMAÇÕES MÉDICAS

Nome técnico	Produto microbiológico – esporos viáveis <i>Bacillus thuringiensis</i> , subsp. <i>kurstaki</i> CCT 1306.
Nome científico	<i>Bacillus thuringiensis</i>
Classe toxicológica	Categoria 5 - PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO
Vias de exposição	Oral, dérmica, ocular e inalatória.
Toxicocinética	Testes realizados em animais de laboratório mostram que o <i>Bacillus thuringiensis</i> é absorvido e os esporos são rapidamente eliminados da corrente sanguínea dentro de um período máximo de 10 semanas. O produto não se acumula nos órgãos e nos tecidos.
Efeitos registrados em literatura	Não são conhecidos os mecanismos de toxicidade do <i>Bacillus thuringiensis</i> em seres humanos e nem em animais de laboratório. Não há a produção de metabólitos tóxicos conhecidos.
Sintomas e sinais clínicos	Náuseas, vômito, diarreia, cólicas abdominais, febre, pele seca.
Tratamento	Antídoto: não há antídoto disponível. Tratamento: o tratamento deve ser sintomático. Descontaminação a ser realizada por profissional protegido por avental impermeável, botas de borracha e luvas de nitrila. <u>Pele:</u> lavar abundantemente com água corrente e sabão neutro. <u>Olho:</u> lavar por, pelo menos, 15 minutos com soro fisiológico, mantendo as pálpebras abertas e evitando a contaminação do outro olho (posição lateral da cabeça). <u>Ingestão:</u> se o produto for ingerido até 1 hora antes da chegada ao hospital. praticar lavagem gástrica com a proteção das vias respiratórias; aporte de carvão ativado. <u>Inalação:</u> verificar necessidade de oxigenação. Tratamento sintomático e de manutenção das funções vitais.

Contra-indicações	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite.
ATENÇÃO	<p>Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento, ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001.</p> <p>Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT – ANVISA/MS</p> <p>As intoxicações por agrotóxicos e afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória.</p> <p>Notifique o caso no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS). Notifique no Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa) Telefone de emergência da empresa: (19) 3113-8702</p>

2.6 MECANISMOS DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA O SER HUMANO:

Testes realizados em animais de laboratório mostram que o *Bacillus thuringiensis* é absorvido e os esporos são rapidamente eliminados da corrente sanguínea dentro de um período máximo de 10 semanas. O produto não se acumula nos órgãos e nos tecidos.

2.7. Efeitos Agudos e Crônicos para Animais de Laboratório:

Não foram evidenciados sinais de toxicidade e patogenicidade nos estudos de toxicidade/patogenicidade oral, pulmonar e intravenosa, realizados com o produto. Não foram realizados testes de exposição crônica em animais, de acordo com a legislação vigente.

2.8. SINTOMAS DE ALARME (efeitos colaterais):

Quando ingerido em grande quantidade, poderá causar distúrbios intestinais.

2.9. Efeitos agudos:

DL ₅₀ dérmica	> 2.000 mg/kg de peso corpóreo
Irritação dérmica	A substância teste foi levemente irritante sob as condições do teste.
Irritação ocular	O produto ocasionou irritação ocular reversível em até 7 dias nos animais testados.
Toxicidade/Patogenicidade oral em Ratos	Não patogênica e não tóxica.
Toxicidade/Patogenicidade pulmonar em Ratos	Não patogênica e não tóxica.
Toxicidade/Patogenicidade intravenosa em Ratos	Não patogênica e não tóxica.
Sensibilização cutânea	Não sensibilizante para a pele.

3. DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

3.1 PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:
- () Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).
- () Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II).
- () Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III).
- **(X) Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV).**

- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água.

Evite a contaminação da água.

- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

3.2 INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3.3 INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **VECTORCONTROL Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.** - Telefone de Emergência: (19) 3113-8702.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:

. **Piso pavimentado:** recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

. **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, de CO₂, pó químico, etc., ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

3.4 PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

- **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

3.4.2. EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

- DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA.

- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias, sacarias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

3.4.3 PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto pode ser feita por incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

3.4.4 TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

4. RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

Observe as restrições e/ou disposições constantes na legislação estadual e/ou municipal concernentes as atividades agrícolas.